



Vista geral do bairro, que fica próximo ao Ibes, em Vila Velha

Destaque para Jardim Guadalajara

Durante uma semana, o bairro será tema de reportagens que apontarão sugestões para melhorar a vida dos moradores

As conquistas, os anseios e as curiosidades do bairro Jardim Guadalajara, em Vila Velha, ganharão destaque nesta semana. Amanhã, a equipe de reportagem do projeto **A Tribuna com Você** estará no local para iniciar uma série de visitas à comunidade.

Com cerca de 1,5 mil habitantes, Jardim Guadalajara faz vizinhança com Ibes, Santos Dumont, Santa Inês, Jardim Colorado e São Vicente de Paula.

Bares, padaria, oficinas mecânicas, loja de ração e outros estabelecimentos movimentam o comércio local, que é considerado fraco.

Os moradores não dispõem de casa lotérica, supermercado ou farmácia. Compras maiores e pagamento de contas têm que ser feitos nas localidades vizinhas.

Segundo lideranças comunitárias, uma parte da população do lugar trabalha no micropólo de confecções de Santa Inês.

As reivindicações da comunidade ganharão espaço nas páginas de **A Tribuna** nesta semana. Os moradores terão a chance de sugerir melhorias e apontar as necessidades que comprometem a qualidade de vida na região.

Algumas vias de Jardim Guadalajara não são contempladas com revestimento. A pavimentação das ruas consta na lista de prioridades.



E algumas áreas do bairro não possuem rede de esgoto.

Outro problema são os terrenos baldios existentes no local. Muitos deles não recebem os devidos cuidados dos seus proprietários e acabam incomodando os moradores.

A preservação do Morro do Cruzeiro, situado entre Jardim Colorado e Jardim Guadalajara, também consta na lista de reivindicações. "Chegamos a discutir esse tema com autoridades. A gente sugere que seja elaborado um projeto de preservação do morro", disse o vice-presidente da Associação de Moradores, Robson Rodrigues Batista.

Todas as reclamações e propostas serão apresentadas e repercutidas com autoridades responsáveis pelo assunto.

A única opção de lazer do local precisa de reforma. A restauração da praça do bairro foi incluída no orçamento participativo do ano passado. "Nossa pracinha está completamente destruída. Por muitos anos, não recebeu manutenção", ressaltou Batista.

A história do lugar será o tema do último dia da presença da equipe de reportagem na comunidade.